

***CESTA BÁSICA***  
***DE***  
***CAXIAS DO SUL***  
***Março – 2018***

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

**VICE-REITOR**

Prof. Odacir Deonísio Graciolli

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Prof. Marcelo Rossato

**ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretora: Profa. Maria Carolina Rosa Gullo

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

Estagiaria

**CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

## 1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

## 2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Março de 2018** passou para **R\$ 813,91**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou um aumento de **0,39%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 810,72** correspondendo a uma elevação de **R\$ 3,19** valor inferior ao aumento verificado no mês de Fevereiro, de **R\$ 3,72**. A tendência nesse momento aponta para uma perda de velocidade na elevação dos preços dos alimentos quando observamos o longo prazo.

Em Março de 2018, o custo com alimentos apresentou um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 643,04 para R\$ 645,21, uma variação de 0,34% e contribuindo com 0,267 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de 0,61%, passando de R\$ 167,68 para R\$ 168,70, com contribuição de 0,127 p.p. para a variação da Cesta do mês. O maior aumento de preço no mês foi verificado no preço do Capeletti, com elevação de 16,80% e contribuiu com 0,065 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de Março, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 28 aumentaram de preço, representando 59,57% dos produtos, 17 tiveram seus preços médios reduzidos, representando 36,17% dos produtos, e 2 permaneceram com seus preços

inalterados, representando 4,26% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 2,89 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -2,50 p.p. para sua redução. O grupo de produtos da alimentação novamente contribuiu para a redução do custo da Cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre Fevereiro e Março a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: o Capeletti com 16,80%, o Salame com 16,74%, o Tomate com 14,41%, o Pão de Forma com 10,51% e o Sabão em Pó que registrou um aumento médio de 10,27%. Os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a redução do custo da Cesta tiveram uma variação de -0,576 p.p. em Março de 2018, contra - 0,663 p.p do mês anterior, sendo que todos os itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: A Massa Caseira, o Salsichão, a Coxa de Frango, o Creme Dental, e a Farinha de trigo especial.

**Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da Cesta em Março de 2018.**

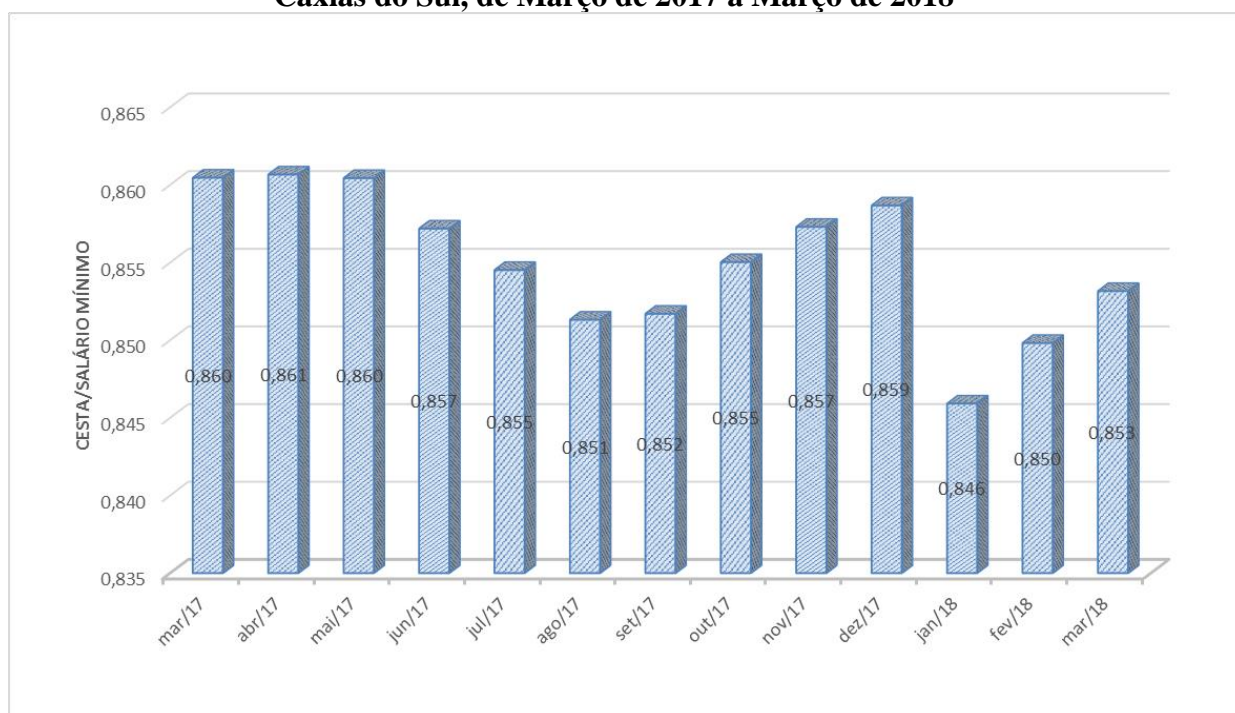
Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		02/18	03/18		
<b>Contribuição Positiva</b>					<b>1,443</b>
Capeletti	500 g	8,91	10,41	16,80	0,065
Salame	Kg	34,21	39,94	16,74	0,692
Tomate	Kg	4,58	5,24	14,41	0,448
Pão de Forma	Kg	4,21	4,65	10,51	0,051
Sabão em Pó	Kg	9,39	10,35	10,27	0,187
<b>Contribuição Negativa</b>					<b>-0,576</b>
Massa Caseira Fresca	500 g	5,57	4,89	-12,15	-0,04
Salsichão	Kg	15,77	14,03	-11,04	-0,16
Coxa de frango	Kg	8,95	8,05	-10,01	-0,10
Creme Dental	90 g	2,96	2,66	-9,88	-0,09
Farinha de Trigo Especial	5 Kg	9,50	8,66	-8,86	-0,19

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de Março de 2017 a Março de 2018. Com o reajuste do salário mínimo em Janeiro de 2018 ocorreu uma alteração na relação do salário mínimo (R\$ 954,00) e custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em Março apresentou uma alteração para 0,853, inferior a Março de 2017, quando atingiu 0,860.

**Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de Março de 2017 a Março de 2018**



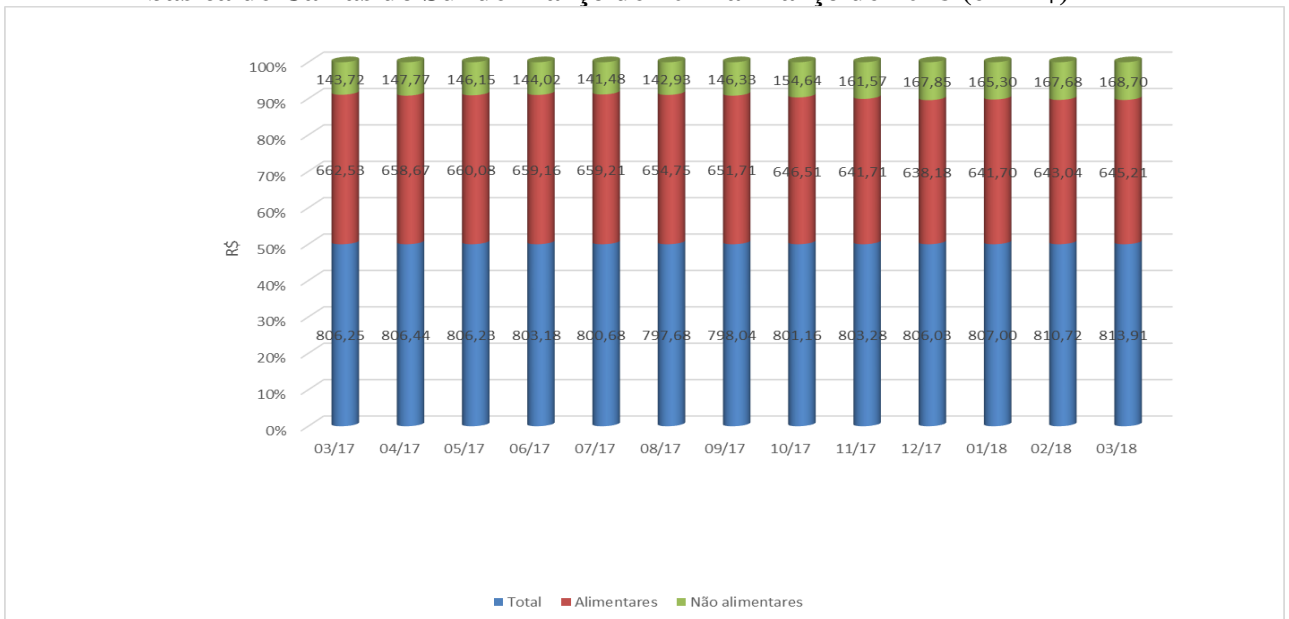
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

### 3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Março de 2017 o custo total da Cesta era de R\$ 806,25 já em Março de 2018 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 813,91 um aumento de R\$ 7,67. Temos, então, em doze meses, um aumento de 0,95% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,079%, sendo que os produtos alimentares acumulam uma redução ainda maior em doze meses, de -2,61%. Já os produtos não alimentares apresentaram uma alta de 17,39% no mesmo período.

O custo do grupo dos produtos alimentares, em doze meses, passou de R\$ 662,53 para R\$ 645,21 uma baixa de -2,61%, gerando uma contribuição de -2,148 p.p. para a redução da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu um aumento de R\$ 143,72 para R\$ 168,70 com variação de 17,39% (média de 1,345%/mês), gerando contribuição de 3,09 p.p., como pode ser notado nas Figuras 2 e 3.

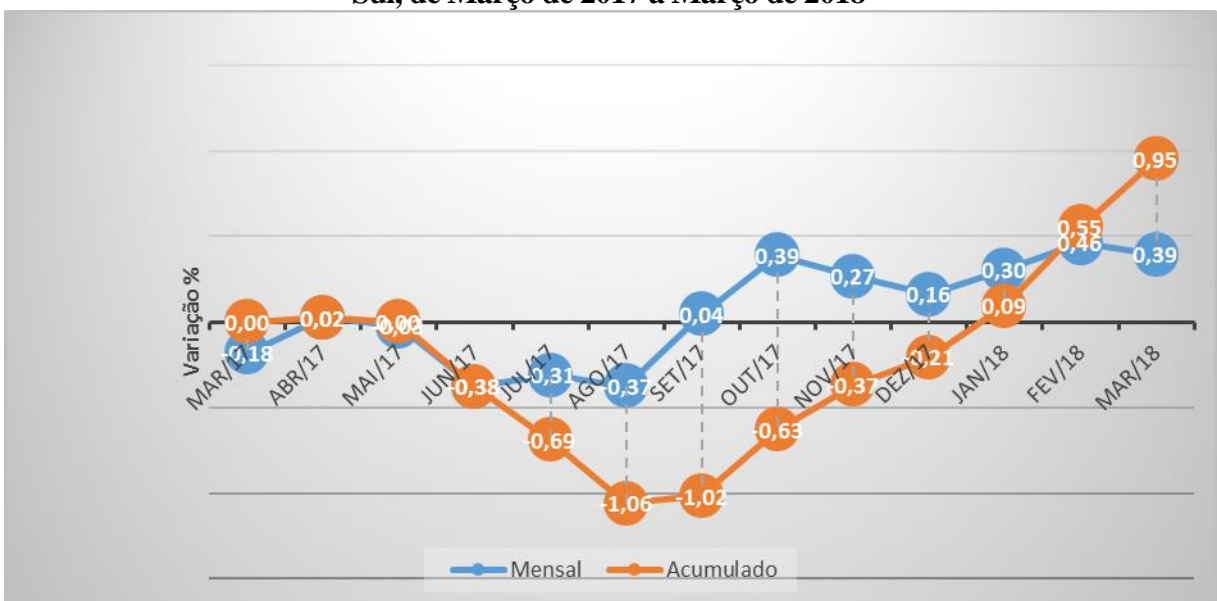
**Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de Março de 2017 a Março de 2018 (em R\$)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de Março de 2017 a Março de 2018. Observa-se que, desde o início do ano de 2017, o custo da Cesta mantinha uma tendência de queda acumulando valores negativos na maior parte das observações, todavia, a partir de agosto a tendência é revertida e volta a crescer.

**Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de Março de 2017 a Março de 2018**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Março de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação, passando de 82,2% para 79,3%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento na sua participação de 17,8% para 20,7%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de alta, motivado pela elevação dos produtos não alimentares, todavia, em doze meses o acumulado ainda é negativo.

**Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de Março/2017 a Março/2018.**

Grupos de Consumo		mar-17		mar-18		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1	Alimentação	662,53	82,2%	645,21	79,3%	-2,61%	-2,148%	-2,15%
2	Não Alimentares	143,72	17,8%	168,70	20,7%	17,39%	3,099%	3,10%
2.1	Higiene Pessoal	41,06	5,1%	49,20	6,0%	19,83%	1,010%	-1,14%
2.2	Higiene Doméstica	15,08	1,9%	18,93	2,3%	25,57%	0,478%	-0,66%
2.3	Gás	47,85	5,9%	52,20	6,4%	9,09%	0,540%	-0,12%
2.4	Cigarros	39,73	4,9%	48,37	5,9%	21,74%	1,071%	0,95%
CUSTO TOTAL DA CESTA		806,25	100%	813,91	100%	0,95%	0,95%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parbolizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 12 de abril de 2018.

Prof. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor

**Professores pesquisadores**

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart